

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

15/4/88

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI



## Gincana em Santo André



Reprodução-Alberto MURAYAMA

A 17 de fevereiro de 1957 realizou-se em Santo André a Gincana da Associação Universitária. O palanque foi montado na avenida Portugal,

em frente à casa dos Vezzà e ao lado da agência do Correio. Nesta foto, cedida pelo pesquisador Paschoalino Assumpção, aparecem os membros da Comissão Julgadora. Em pé, da esquerda para a direita, João Francisco Beletato Daniel, Hiroshi Okumura, Durval Anibal Daniel - hoje secretário de Educação, Cultura e Esportes - Orlando Bonfanti, Paschoalino Assumpção e (?); sentados, na mesma ordem, Admar Mendes Campos, João Florisvaldo Brabo e Mario Vezzà. Em pé, de costas, Belo Vezzà e Thairys Queiróz.

Neste 1957, a hoje aniversariante Santo André possibilitou a arrecadação federal de quase três milhões de cruzeiros. Em fins de 1956, a cidade era a terceira mais populo-

sa do Estado, com 154 mil habitantes. São Paulo vinha em primeiro com 3,5 milhões habitantes e Santos em segundo com 310 mil habitantes.

Era um período em que a Prefeitura se preocupava muito com as estatísticas da cidade. O funcionário Euclides Menato, de Ribeirão Pires, chegou a fazer levantamentos completos em todo o Município, percorrendo indústrias e elaborando catálogo que até hoje é consultado pelos estudiosos. Chaminé era sinal de progresso - nem se falava em poluição - e a palavra de ordem era desenvolvimento. O operariado se organizava em sindicatos e as greves eram comuns. Cheirava-se democracia.